



O E-M@IL

Colégio Marista João Paulo II

Eu e as redes sociais

#embuscadealgumascurtidas

Uma reflexão sobre a legitimação do eu através das
redes sociais

Ariane Marçola

Luana Lacerda de Gusmão

Autor: Ariane Marçola e Luana Lacerda de Gusmão
Copyright ©, 2015

Coordenadora Pedagógica
Débora Caldeira Camargos

Professores
Gleice Kelly
Grazyella Moura
Itallo da Costa
Karla Danielle
Maria de Lurdes
Maria Raquel

Sobre o livro:

Neste livro abordaremos as redes sociais, o cyberbullying, a diversidade entre as pessoas e a aceitação pessoal e social das pessoas. Temos o objetivo de mostrar alguns problemas que sempre foram públicos, mas nunca tão abordados quanto atualmente.

Dedicatória:

Dedicamos esse pequeno livro digital para todos que, de alguma forma, nos inspiraram

Dedicamos aos nossos escritores favoritos. Sem eles, os melhores livros e personagens não teriam sido criados e não teriam sido a nossa maior fonte de inspiração.

Dedicamos aos nossos amigos, simplesmente por nos fazerem sorrir.

Dedicamos para Luana Oliveira e Rafaela Gebrim, que não são só amigas; são irmãs.

Dedicamos às nossas famílias, por sempre nos apoiarem.

E por último, mas não menos importante, dedicamos este livro digital aos professores, que sempre estão presentes para nos ajudar.

Obrigada!

"Eu só quero que o seu coração fique a salvo de todo negativismo; vocês precisam saber... É tudo uma ilusão. Nós somos feitos para ser quem somos. Droga.

Eu odeio isso. É tão difícil, às vezes"

-Selena Gomez, 2015





Facebook é para crianças?

Está louco para ter uma página no facebook ou no instagram? Eu entendo.

Provavelmente tem colegas que têm, eles comentam o que acontece e aí você fica com uma curiosidade enorme e até se sente excluído por não ter uma também, não é?

O problema é que ainda não fez 13 anos. E essas redes sociais são proibidas para menores dessa idade. Ai, você acha a maior injustiça seus pais não permitirem que falsifique sua idade, como alguns de seus colegas, para ter uma página. Sabe por que existe essa regra? Para sua proteção.

Você precisa ser protegido de si mesmo, sabia? É que, nessa idade, existe uma comichão bem lá dentro que, de vez em quando, controla as pessoas.

Você já passou por isso antes: disse ou fez alguma coisa de supetão e depois se arrependeu, não foi?

Pois é: foi a tal da comichão que fez com que agisse de tal maneira, sem ter tempo para pensar no que poderia acontecer depois. Nas redes sociais isso acontece muito.

E quando vê uma foto sua que ficou ótima e quer exibir para seus colegas? Ou quando quer contar uma

novidade da sua vida? Pois é: Você nunca sabe como os outros podem reagir. O e-mail

Alguns podem gostar e compartilhar. Então, na Solidão. Era o que eu sentia quando todos me olhavam com página desse colega, alguém que é seu desconhecido medo e se afastavam quando eu chegava por perto só por ser treta uma rã e compartilhar. Isso não tem fim. Você não sabe o que vai acontecer. Dize-me qual: Era tudo culpa do meu pai. Se ele não fosse tão distante, eu não roubaria para chamar a sua atenção. Mas, aos dezesseis anos, me mudei para Boston. dos outros.

E a minha reputação mudou completamente. A regra da rede social de vetar menores de 13 anos Já no primeiro dia de aula, vi que seria popular. Os garotos me existe para proteger você dos outros e de si próprio. olhavam, as garotas elogiavam meus longos cabelos escuros e meus olhos azuis, que combinavam com o meu nome: Celeste.

Acha que tanto faz ter 13 ou 11 anos? Para ser sincera, não sei, já que a maioria não sabe. Conheço a regra da escola com 14, 15 anos que parece que não, na internet eu mudava. Fazia de tudo por curtidas, mesmo que me lembrasse regularmente de que já fora ridicularizada nas redes cresceram.

Mas, como não dá para analisar cada caso, eles sociais.

colocaram essa regra geral dos 13 anos. E todos Até que um dia, tudo mudou. precisam respeitá-la.

Recebi um email anônimo, e todos da escola estavam Calma! Você vai crescer. Eu juro!

incluídos como destinatários. Palavra algo simples, mas que mudou tudo: "Para que ficar inerte tanto tempo nas redes (Folha de S. Paulo, 15/03/2014, Folha.)

sociais? Você está no mundo para viver ou para documentar? Para que tentar encontrar quem mais se sobressai nas redes sociais? Ao invés disso, tente começar a se aceitar na vida real. Por que não começa a aceitar que todos temos problemas? Por exemplo, a Celeste. Ela é cleptomânica, mas é maravilhosa

mesmo assim. Temos de amá-la desse jeito. Não priorize a popularidade, priorize ser o bem.

Sobre o autor

Andre Martella, nasceu em 2003, em São Paulo, em 2011 se mudou para Brasília, onde mora com sua

mãe e seu pai. Tem 12 anos e ama dançar e ler muitos livros (muitos mesmo). É swiftie, ama Pretty Little Liars, Once Upon a Time e Marvel's Agents of S.H.I.E.L.D. ou qualquer outra coisa de mistério. Ama Harry Potter e Jogos Vorazes.

Luana Lacerda de Gusmão: Nasceu em 2003, em Brasília. Não tem nada de especial para falar sobre ela. É uma garota fã do Justin Bieber, ler é a sua maior paixão, ama Teen Wolf. Seu livro preferido é Percy Jackson e o Ladrão de raios (mesmo que a coleção seja perfeita por completo). É bem inteligente, ama dormir e comer.